

## **ASSISTÊNCIA MÉDICA A UM PACIENTE IDOSO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 INSULINO DEPENDENTE APÓS ESTADO HIPEROSMOLAR HIPERGLICÊMICO.**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**PRADO; Natássia Mariza Lucas do<sup>1</sup>, MONTENEGRO; Letícia Helena Ferreira<sup>2</sup>, NEVES; Marcus Vinicius Soares Barbosa das<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

Descrever a evolução de um paciente idoso portador de diabetes mellitus tipo 2 (DM2) insulino dependente após estado hiperosmolar hiperglicêmico descompensado agudamente. Trata-se de uma pesquisa do tipo estudo de caso, desenvolvida na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jockey Clube, da cidade de Cuiabá - Mato Grosso, realizado em 2020. Paciente J.M.S, pardo, 79 anos, relatou ter um episódio de desconforto respiratório no início da pandemia, na primeira quinzena de março, sendo encaminhado para o Hospital Estadual Santa Casa como suspeita de COVID-19 para realização de tomografia pulmonar. O resultado da tomografia foi de DPOC exacerbada por uma pneumonia que ocasionou um Enfisema Pulmonar. Após o exame, o paciente ficou 10 dias internado e foi diagnosticado com Hipertensão Arterial Sistêmica, com desregulação do controle glicêmico e alterações nos exames para eletrólitos levando a um estado hiperosmolar hiperglicêmico desenvolvendo o DM2. Após a alta hospitalar, o paciente começou a fazer uso de insulina NPH 8 UI no período matutino e procurou a UBS para realizar acompanhamento médico. A médica da UBS orientou a aferição da glicemia por meio do dextro 7 vezes ao dia para realizar a adequação medicamentosa. Durante a aferição da glicemia às 3 horas da manhã a esposa do paciente o encontrou com esfíncter anal e urinário liberados, com olhos estatelados e estado extremo de hipoglicemia sendo levado para policlínica onde ficou internado até estabilizar. A conduta realizada foi a retirada da insulina visto que a DM2 foi causada pela internação hospitalar.

**PALAVRAS-CHAVE:** DM2, Hiperosmolar, Hiperglicêmico.

<sup>1</sup> HOSPITAL GERAL UNIVERSITARIO DE MATO GROSSO, natassiaprado@hotmail.com

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, (lehmontenegro@hotmail.com)

<sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, marcusneves3@gmail.com